

Expressão Oral			Conteúdos		
Descritores de desempenho					
7º	8º	9º	7º	8º	9º
<ul style="list-style-type: none"> • Dispor-se física e psicologicamente a escutar, focando a atenção no objecto e nos objectivos da comunicação • Utilizar procedimentos para clarificar, registar, tratar e reter a informação, em função de necessidades de comunicação específicas: <ul style="list-style-type: none"> - identificar ideias-chave; tomar notas; - solicitar informação complementar; - elaborar e utilizar grelhas de registo; - esquematizar 			Ouvinte (DT C1.1.) Informação (DT C1.1.)		
<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar discursos orais com diferentes graus de formalidade e complexidade: <ul style="list-style-type: none"> - formular, confrontar e verificar hipóteses acerca do conteúdo; - agir em conformidade com instruções e informações recebidas; - identificar o assunto, tema ou tópicos 	<ul style="list-style-type: none"> - distinguir visão objectiva de visão subjectiva; - reconhecer qualidades estéticas da linguagem. 	<ul style="list-style-type: none"> - distinguir o essencial do acessório; - identificar elementos de persuasão. 	Processos interpretativos inferenciais (DT C1.1.3.)		Discurso, Universo de discurso (DT C1.1.)
- fazer inferências e deduções			Figuras de retórica e tropos (DT C.1.3.1.)		
<ul style="list-style-type: none"> • Reproduzir o material ouvido recorrendo a técnicas de reformulação 			Relato	Paráfrase	Síntese
<ul style="list-style-type: none"> • Distinguir diferentes intencionalidades comunicativas, relacionando-as com os contextos de comunicação e os recursos linguísticos mobilizados 			Contexto (DT C1.1.)		Pragmática (DT C1.) Acto de fala (DT C1.1.)
<i>[informar, relatar, expor, narrar, descrever]</i>	<i>[convencer, despertar a curiosidade]</i>	<i>[argumentar, convencer, identificação de intenções declaradas, explícitas ou implícitas]</i>			

<ul style="list-style-type: none"> • Apreciar o grau de correcção e adequação dos discursos ouvidos. • Manifestar ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados pelos discursos ouvidos. • Identificar e caracterizar os diferentes tipos e géneros presentes no discurso oral. • Caracterizar propriedades de diferenciação e variação linguística, reconhecendo o papel da língua padrão. • Planificar o uso da palavra em função da análise da situação, das intenções de comunicação específicas e das características da audiência visada 			<p>Características da fala espontânea e características da fala preparada.</p> <p>Tipologia textual: texto conversacional (DT C1.2.)</p> <p>Variação e normalização linguística (DT A.2.)</p> <p>Língua padrão (traços específicos) (DT A2.2.)</p> <p>Variedades situacionais; variedades sociais (DT A.2.1.)</p>		
	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar informação pertinente, mobilizando conhecimentos pessoais ou dados obtidos em diferentes fontes. 				
<ul style="list-style-type: none"> • Organizar o discurso, assegurando a progressão de ideias e a sua hierarquização. 					
<p><i>[organização cronológica, pergunta/resposta]</i></p>	<p><i>[organização lógica, por ordem de importância]</i></p>	<p><i>[argumento/contra-argumento]</i></p>			
<ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos orais, de diferentes tipos, adaptados às situações e finalidades de comunicação: - exprimir sentimentos e emoções; - relatar/recontar; 	<ul style="list-style-type: none"> - informar/explicar; - descrever; - apresentar e defender ideias, comportamentos e valores 	<ul style="list-style-type: none"> - fazer apreciações críticas; - argumentar/convencer os interlocutores; - dar a conhecer, reconstruir universos no plano do imaginário 	<p>Oralidade (DT C1.1.)</p> <p>Características da fala espontânea e da fala preparada</p> <p>Coerência (DT C1.2.)</p> <p>Princípios de pertinência e de cooperação (DT C1.1.1.)</p> <p>Deixis pessoal, temporal, espacial (DT C1.1.)</p>	<p>Coesão (DT C1.2.)</p> <p>Sequência de enunciados</p>	<p>Progressão temática (C1.2.)</p> <p>Implicaturas conversacionais (DT C1.1.3.)</p>

- fazer exposições orais		Tipologias textuais: texto narrativo, descritivo, expositivo, argumentativo, instrucional, preditivo (DT C1.2.)		
<ul style="list-style-type: none"> Usar da palavra com fluência e correcção, utilizando recursos verbais e não verbais com um grau de complexidade adequado às situações de comunicação. 		Prosódia/Nível prosódico (DT B1.2.) Características acústicas (CT B1.2.1.)		
		Entoação (DT B1.2.4.) Língua padrão (traços específicos) (DT A.2.2.)	Elocução (DT C1.3.2.)	
<ul style="list-style-type: none"> Diversificar o vocabulário e as estruturas utilizadas no discurso, com recurso ao português-padrão. Utilizar adequadamente ferramentas tecnológicas para assegurar uma maior eficácia na comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> Explorar diferentes formas de comunicar e partilhar ideias e produções pessoais, seleccionando estratégias e recursos adequados para envolver a audiência [<i>exploração de relações entre várias formas de expressão estética (verbal, visual, musical, plástica, corporal)</i>] 	Língua padrão (traços específicos) (DT A2.2.)	Recursos linguísticos e extralinguísticos	
<ul style="list-style-type: none"> Seguir diálogos, discussões ou exposições, intervindo oportuna e construtivamente 		Tipologia textual: texto conversacional (DT C1.2.)		
<ul style="list-style-type: none"> Implicar-se na construção partilhada de sentidos: <ul style="list-style-type: none"> pedir e dar informações, explicações, esclarecimentos; apresentar propostas e sugestões. 	<ul style="list-style-type: none"> atender às reacções verbais e não verbais do interlocutor para uma possível reorientação do discurso; retomar, precisar ou resumir ideias para facilitar a interacção; debater e justificar ideias e opiniões 	<ul style="list-style-type: none"> considerar pontos de vista contrários e reformular opiniões. 	Comunicação e interacção discursivas (DT C1.1.) Locutor; interlocutor (C1.1.) Princípios reguladores da interacção discursiva (C1.1.1.) Máximas conversacionais; Princípio de cortesia; formas de	Estratégias discursivas (DT C1.1.) Competência discursiva (DT C1.1.) Argumentação (DT C1.3.3.)

			tratamento (DT C1.1.). Diálogo		
- estabelecer relações com outros conhecimentos					
<ul style="list-style-type: none"> Assumir diferentes papéis em situações de comunicação, adequando as estratégias discursivas às funções e aos objectivos visados Respeitar as convenções que regulam a interacção verbal. Explorar os processos de construção do diálogo e o modo como se pode agir através da fala. 					

Leitura			Conteúdos		
Descritores de desempenho					
7º	8º	9º	7º	8º	9º
<ul style="list-style-type: none"> Definir uma intenção, seguir uma orientação e seleccionar um percurso de leitura adequado. Utilizar, de modo autónomo, a leitura para localizar, seleccionar, avaliar e organizar a informação. Utilizar procedimentos adequados à organização e tratamento da informação: <ul style="list-style-type: none"> - tomar notas; identificar ideias-chave; - elaborar e utilizar grelhas de registo; - esquematizar. 			Leitor (DT C1.2.) Informação (DT C1.1.) Bibliografia (DT C1.2.) Descritores temáticos Hipertexto (DT C1.2.)		
<ul style="list-style-type: none"> Interpretar textos com diferentes graus de complexidade, articulando os sentidos com a sua finalidade, os contextos e a intenção do autor: <ul style="list-style-type: none"> - formular hipóteses sobre os textos; - identificar temas e ideias principais; - identificar causas e efeitos; 	<ul style="list-style-type: none"> - distinguir facto de opinião; - identificar recursos linguísticos utilizados. 	<ul style="list-style-type: none"> - identificar elementos de persuasão; - explicitar o sentido global do texto. 	Texto (DTC1.2.) Sequência textual (DT C1.2.) Tema (DT C1.2.) Figuras de retórica e tropos (C1.3.1)	Significação lexical (DT B5.2.)	Propriedades configuradoras da textualidade (DT C1.2.) Estratégia discursiva (DT C1.2.) Contexto e co-texto Processos interpretativos inferenciais (DT C1.2.)
- fazer inferências e deduções					
	<ul style="list-style-type: none"> Comparar e distinguir textos, estabelecendo diferenças e semelhanças em função de diferentes categorias. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar relações intratextuais, compreendendo de que modo o tipo e a intenção do texto influenciam a sua composição formal. 			Princípio de pertinência (DT C1.1.1.) Macroestruturas textuais

					Microestruturas textuais (DT C1.2.)
<ul style="list-style-type: none"> Identificar e caracterizar as diferentes tipologias e géneros textuais. 			<p>Texto literário e texto não-literário Tipologia textual (texto conversacional, narrativo, descritivo, expositivo, argumentativo, instrucional, preditivo) (DT C1.2.)</p>		
<ul style="list-style-type: none"> Interpretar processos e efeitos de construção de significado em textos multimodais. 					
<ul style="list-style-type: none"> Expressar, de forma fundamentada [], pontos de vista e apreciações críticas suscitadas pelos textos lidos em diferentes suportes. 		<p>] e sustentada [</p>			
<ul style="list-style-type: none"> Discutir diferenças, semelhanças ou a novidade de um texto em relação a outros. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar processos utilizados nos textos para influenciar o leitor 	<ul style="list-style-type: none"> Discutir diferentes interpretações de um mesmo texto, sequência ou parágrafo. Reconhecer e reflectir sobre os valores culturais, estéticos, éticos, políticos e religiosos que perpassam nos textos. Comparar ideias e valores expressos em diferentes textos de autores contemporâneos com os textos de outras épocas e culturas. 	<p>Intertexto/intertextualidade (DT C1.2.) – alusão, paráfrase, paródia</p> <p>Contexto</p>	<p>Semântica lexical: significação e relações semânticas entre palavras (DT B.5.2.)</p>	<p>Contexto extraverbal</p> <p>Contexto situacional</p>
<ul style="list-style-type: none"> Ler por iniciativa e gosto pessoal, aumentando progressivamente a extensão e complexidade dos livros e outros materiais que selecciona 					
<ul style="list-style-type: none"> Analisar os paratextos para contextualizar e antecipar o conteúdo de uma obra. 			<p>Paratexto, prefácio, posfácio, epígrafe (DT C.1.2.)</p>		
<ul style="list-style-type: none"> Exprimir opiniões e problematizar sentidos, como reacção pessoal à audição ou leitura de uma obra integral. Caracterizar os diferentes modos e géneros literários 			<p>Géneros e subgéneros literários dos modos narrativo, lírico e dramático.</p>		
	<ul style="list-style-type: none"> Analisar processos linguísticos e 		<p>Intertexto/Intertex-</p>		<p>Enunciação;</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Explorar processos de apropriação e de (re)criação de um texto narrativo, poético ou outro. 	<p>retóricos utilizados pelo autor na construção de uma obra literária:</p> <ul style="list-style-type: none"> - analisar o ponto de vista (narrador, personagens); - analisar as relações entre os diferentes modos de representação do discurso <ul style="list-style-type: none"> • Comparar o modo como o tema de uma obra é tratado em outros textos. 	<ul style="list-style-type: none"> - identificar marcas de enunciação e de subjectividade; - analisar o valor expressivo dos recursos retóricos. <ul style="list-style-type: none"> • Valorizar a obra enquanto objecto simbólico, no plano do imaginário individual e colectivo. • Reconhecer e reflectir sobre as relações que as obras estabelecem com o contexto social, histórico e cultural em que foram escritas. 	<p>tualidade (DT C1.2.)</p> <p>Contexto</p>		<p>enunciado; enunciador (DT C1.1.)</p> <p>Autor; Estilo (DT C1.2.)</p> <p>Contexto extraverbal: situacional; sociocultural; histórico (DT C1.1.)</p> <p>Interdiscurso/ interdiscursividade (DT C1.1.)</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar recriações de obras literárias com recurso a diferentes linguagens. 			<p>Significado (DT B.6)</p> <p>Sentido (DT C1.2.)</p> <p>Plurissignificação (DT C1.2.)</p> <p>Figuras de retórica e tropos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - de natureza fonológica: aliteração; assonância; - de natureza sintática: hipérbato; apóstrofe; - de natureza semântica: antítese; alusão; metonímia; hipérbole. <p>Texto literário e não literário</p>		

Escrita Descritores de desempenho			Conteúdos		
7º	8º	9º	7º	8º	9º
<ul style="list-style-type: none"> • Produzir enunciados com diferentes graus de complexidade para responder com eficácia a instruções de trabalho. • Recorrer à escrita para assegurar o registo e o tratamento de informação lida ou ouvida. • Utilizar a escrita para assegurar o registo e o tratamento de informação ouvida ou lida. • Utilizar a escrita para estruturar o pensamento e sistematizar conhecimentos. 			Escrita (DT C1.1.) Enunciados instrucionais		Enunciação; enunciado (DT A.1.)
<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar [] estratégias de preparação e de planificação de escrita de textos.] com autonomia [Texto (DT C1.2.) Plano do texto (C1.2.) Sequência textual (DT C.1.2.)		Textualidade (DT C1.2.) Macroestruturas textuais (semânticas e formais) Microestruturas textuais (semânticas e estilístico-formais) (DT C1.2.)
<ul style="list-style-type: none"> • Seleccionar tipos e formatos de textos adequados a intencionalidades e contextos específicos: <ul style="list-style-type: none"> - narrativos (reais ou ficcionais) - descritivos (reais ou ficcionais) - expositivos - instrucionais - dialogais e dramáticos - preditivos - do domínio dos media - do domínio das relações interpessoais - argumentativos 			Tipologia textual (DT C1.2.) Sequência narrativa (eventos; cadeia de eventos) Sequência descritiva (descrição literária, descrição técnica, planos de descrição). Sequência expositiva (referente, análise ou síntese de ideias, conceitos, teorias) Sequência argumentativa (facto, hipótese, exemplo, prova, refutação)		

<p>[P. ex. artigo de opinião e comentário crítico. Atender ao uso de mecanismos retóricos com intuito de agir sobre os interlocutores e para o desenvolvimento de uma argumentação lógica, assente em exemplos pertinentes].</p>		<p>Sequência dialogal (intercâmbio de ideias, comentário de acontecimentos).</p>			
<ul style="list-style-type: none"> • Redigir textos coerentes, seleccionando registos e recursos verbais adequados: - ordenar e hierarquizar a informação, tendo em vista a continuidade de sentido, a progressão temática e a coerência global do texto; - dar ao texto a estrutura e o formato adequados, respeitando as convenções tipológicas e (orto)gráficas estabelecidas; - respeitar as regras de pontuação e os sinais auxiliares de escrita. 	<p>- diversificar o vocabulário e as estruturas utilizadas nos textos, com recurso ao português-padrão.</p>	<p>- desenvolver pontos de vista pessoais ou mobilizar dados recolhidos em diferentes fontes de informação.</p>	<p>Reprodução do discurso no discurso (DT C1.1.2.)</p> <p>Coerência textual (DT C1.2.)</p> <p>Convenções e regras para a configuração gráfica (DT E.4.)</p> <p>Pontuação e sinais auxiliares de escrita (DT E.2.)</p>		

		Língua padrão /traços específicos (DT A.2.2.) Variedades sociais e variedades situacionais		
<ul style="list-style-type: none"> Utilizar, com progressiva eficácia, técnicas de reformulação textual. 		Paráfrase	Resumo	Síntese
<ul style="list-style-type: none"> Utilizar [] estratégias de revisão e de aperfeiçoamento de texto. 	<ul style="list-style-type: none"> [] com autonomia [] 			
<ul style="list-style-type: none"> Assegurar a legibilidade dos textos, em papel ou suporte digital. Utilizar com critérios as potencialidades das tecnologias da informação e comunicação nos planos da produção, revisão e edição de texto. Explorar diferentes vozes e registos para comunicar vivências, emoções, conhecimentos, pontos de vista, universos no plano do imaginário. Reinvestir em textos pessoais a informação decorrente de pesquisas e leituras efectuadas. Utilizar os recursos tecnológicos para desenvolver projectos e circuitos de comunicação escrita. Escrever por iniciativa e gosto pessoal, de forma autónoma e fluente. 		Configuração gráfica		
		Intertexto/intertextualidade (DT C1.2.)		
	<ul style="list-style-type: none"> Explorar a criação de novas configurações textuais, mobilizando a reflexão sobre os textos e sobre as suas especificidades. 	<ul style="list-style-type: none"> Explorar efeitos estéticos da linguagem mobilizando saberes decorrentes da experiência enquanto leitor. Explorar formas de interessar e implicar os leitores, considerando o papel da audiência na construção de sentido. 	Registo formal/informal (DT C1.1.)	Recursos expressivos.

Conhecimento explícito da língua Descritores de desempenho			Conteúdos		
7º	8º	9º	7º	8º	9º
<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a língua como sistema dinâmico, aberto e em elaboração contínua. Identificar, em textos orais e escritos, a variação nos vários planos (fonológico, lexical, sintático, semântico e pragmático) Caracterizar o português como uma língua românica, Reconhecer especificidades fonológicas, lexicais e sintáticas nas variantes do português-europeu. Consultar regularmente obras lexicográficas, mobilizando a informação na análise da recepção e da produção do modo oral e escrito. 			<p>Mudança linguística (DT A.4.) Factores externos e internos e tipos de mudança (DT A.4.1.) Família de línguas; etimologia; étimo (DT A.4.3.)</p>		
	<ul style="list-style-type: none"> Caracterizar o processo de expansão da língua portuguesa e as realizações associadas ao seu contacto com línguas não-europeias. 	<ul style="list-style-type: none"> Sistematizar propriedades da língua padrão. Identificar dados que permitem contextualizar a variação histórica da língua portuguesa. 	<p>Variedades do português; variedades africanas e variedade brasileira (DT A.2.3.)</p> <p>Glossários, thesaurus, terminologias (DT D.1.).</p>	<p>Substrato, superstrato, adstrato; crioulos de base lexical portuguesa; bilinguismo; multilinguismo (DT A.3.)</p>	<p>Varição histórica (português antigo, português clássico, português contemporâneo); palavras convergentes, palavras divergentes (DT A.4.2.) Normalização linguística; língua padrão (DT A2.2.)</p>
<ul style="list-style-type: none"> Distinguir pares de palavras quanto à classe morfológica, pelo posicionamento da sílaba tónica. Sistematizar propriedades do ditongo e do hiato. Sistematizar propriedades da sílaba gramatical e da sílaba métrica: - segmentar versos por sílaba métrica; 	<ul style="list-style-type: none"> Caracterizar processos fonológicos de inserção, supressão e alteração dos segmentos. 	<ul style="list-style-type: none"> Distinguir contextos de ocorrência de modificação dos fonemas nos planos diacrónico e síncronico. 	<p>Propriedades acentuais das sílabas (DT B1.2.3.)</p> <p>Semivogal</p> <p>Ditongo: oral, nasal, crescente, decrescente</p> <p>Hiato (DT B1.1.2.)</p>	<p>Processos fonológicos (DT B1.1.)</p> <p>Processos fonológicos de inserção, supressão e alteração;</p>	<p>Processos fonológicos de redução vocálica, assimilação e dissimilação; metátese (DT B.1.3.)</p>

<p>- utilizar rima fonética e rima gráfica.</p>			<p>Sílaba métrica e sílaba gramatical</p> <p>Relações entre palavras escritas e entre grafia e fonia (DT E.5.)</p>		
<ul style="list-style-type: none"> • Sistematizar paradigmas flexionais regulares e irregulares dos verbos. • Sistematizar paradigmas flexionais irregulares em verbos de uso frequente e menos frequente. • Sistematizar as categorias relevantes para a flexão das classes de palavras variáveis. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sistematizar padrões de formação de palavras complexas: <ul style="list-style-type: none"> - por composição de duas ou mais formas de base. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sistematizar especificidades da flexão verbal em: <ul style="list-style-type: none"> - verbos de conjugação incompleta; - contraste das formas do infinitivo pessoal com as do infinitivo impessoal e respectivas realizações linguísticas. • Explicitar o significado de palavras complexas a partir do valor de prefixos e sufixos nominais, adjetivais e verbais do português. 	<p>Verbo regular; verbo irregular (DT B2.2.2)</p> <p>Flexão:</p> <ul style="list-style-type: none"> - nominal, adjectival e verbal. - determinantes e pronomes. - pronomes pessoais: caso nominativo, acusativo, dativo e oblíquo. 	<p>Composição</p> <p>Composição morfológica; composição morfossintáctica</p>	<p>Verbos defectivos impessoais; unipessoais; forma supletiva (DT B2.2.2.)</p> <p>Formas verbais finitas e formas verbais não-finitas (DT B2.2.2.)</p> <p>Afixação; derivação não-afixal (DT B2.3.1.)</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar classes de palavras e respectivas propriedades. • Sistematizar propriedades distintivas de classes e subclasses de palavras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar propriedades de selecção de verbos transitivos. • Aplicar as regras de utilização do pronome pessoal átono (reflexo e não reflexo) em adjacência verbal. 	<ul style="list-style-type: none"> • 	<p>Classe aberta de palavras (DT B.3.1)</p> <p>Classe fechada de palavras (DT B.3.2.)</p> <p>Nome contável-não contável (DT B.3.1.)</p> <p>Verbo principal: transitivo directo, indirecto, directo e indirecto, auxiliar (DT</p>	<p>Verbo auxiliar temporal (DT B.3.1.)</p> <p>Conjunção coordenativa: conclusiva, explicativa (3)</p> <p>Conjunção subordinativa: comparativa,</p>	<p>Verbo auxiliar aspectual e modal (DT B3.1.)</p> <p>Advérbio de predicado (DT B.3.1.)</p> <p>Transitivos indirectos; transitivos predicativos</p>

			<p>B.3.1.)</p> <p>Quantificador universal; existencial (DT B.3.2.)</p> <p>Advérbio de frase e conectivo (DT B.3.1.)</p> <p>Locução adverbial (DT B.3.1.)</p> <p>Pronomes: próclise, mesóclise, ênclise (DT B.3.2.)</p>	<p>concessiva, consecutiva (DT B.3.2.)</p> <p>Locução conjuncional (DT B.3.2.)</p> <p>Locução preposicional (DT B.3.2.)</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Sistematizar os constituintes principais da frase e respectiva composição. • Sistematizar relações entre os principais constituintes da frase e as funções sintácticas por ele desempenhadas. • Detectar diferentes configurações da função sintáctica de sujeito. • Sistematizar funções sintácticas: <ul style="list-style-type: none"> - ao nível da frase; • Transformar frases activas em frases passivas e vice-versa. 	<ul style="list-style-type: none"> - internas ao grupo verbal; - internas ao grupo nominal; - internas ao grupo adjectival; - internas ao grupo adverbial 	<ul style="list-style-type: none"> • Sistematizar processos de articulação de grupos e de frases; • Distinguir processos sintácticos de articulação entre frases complexas. 	<p>Grupo nominal; grupo verbal; grupo adjectival; grupo preposicional; grupo adverbial (DT B.4.1.)</p> <p>Concordância; elipse (DT B.4.2.)</p> <p>Funções sintácticas ao nível da frase (DT B.4.2.)</p> <p>Sujeito frásico; sujeito composto (DT B.4.2.)</p>		

			<p>Funções sintáticas (DT B.4.2.)</p> <p>Sujeito predicado; complemento</p>		<p>Modificador; vocativo, predicativo</p> <p>Complemento do nome; Modificador; complemento do adjetivo; complemento do advérbio (DT B.4.2.)</p>
<ul style="list-style-type: none"> Sistematizar processos sintáticos. 				<p>Frase passiva (DT B.4.3.)</p> <p>Coordenação: oração coordenada conclusiva e explicativa</p> <p>oração subordinada adverbial: concessiva e consecutiva (DT B.4.4)</p>	<p>Coordenação assindética (DT B.4.4.)</p> <p>Subordinação: oração subordinada substantiva (completiva); oração subordinada adjectiva (relativa restritiva e relativa explicativa) (DT B.4.4.)</p>
<ul style="list-style-type: none"> Sistematizar processos de enriquecimento lexical do português. Determinar os significados que dada palavra pode ter 	<ul style="list-style-type: none"> Distinguir propriedades semânticas que diferenciam palavras com um só significado de palavras com mais do que um significado. 	<p>Vocabulário, neologismo, arcaísmo (DT B.5.1.)</p>	<p>Acrónimo, sigla, extensão semântica, empréstimo, amálgama, truncção (DT B.5.3.)</p>	<p>Valor aspectual/classes aspectuais: evento, situação estativa (DT B.6.3.)</p>	

<p>em função do seu contexto de ocorrência.</p>			<p>Estrutura lexical; campo semântico (DT B.5.2.)</p> <p>Significação lexical; monossemia e polissemia (DT B.5.2.)</p> <p>Valor temporal (DT B.2.)</p>	<p>Hiperonímia, hiponímia (DT B.5.2.)</p>	<p>Aspecto lexical/aspecto gramatical (DT B.6.3.)</p> <p>Valor modal; modalidade (DT B.6.4.)</p>
<ul style="list-style-type: none"> Sistematizar relações semânticas de semelhança e oposição, hierárquicas e de parte-todo. 	<ul style="list-style-type: none"> Caracterizar atitudes do locutor face a um enunciado ou aos participantes do discurso. 	<ul style="list-style-type: none"> Caracterizar relações entre diferentes categorias, lexicais e gramaticais, para identificar diversos valores semânticos na frase. 			
<ul style="list-style-type: none"> Usar paratextos para recolher informações de natureza pragmática, semântica e estético-literária que orientam e regulam de modo relevante a leitura. Distinguir modos de reprodução do discurso no discurso e a sua produtividade. 	<ul style="list-style-type: none"> Caracterizar elementos inerentes à comunicação e interação discursivas. Caracterizar modalidades discursivas e sua funcionalidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer propriedades configuradoras da textualidade: <ul style="list-style-type: none"> - coerência textual; - referência - coesão textual. Caracterizar os diferentes géneros e subgéneros literários e respectiva especificidade semântica, linguística e pragmática. 	<p>Prefácio; posfácio, epígrafe, bibliografia (DT C.1.2.)</p> <p>Macro-estruturas textuais/microestruturas textuais (DT C.1.2.)</p> <p>Modo narrativo, modo lírico e modo dramático</p> <p>Tipologia textual (DT</p>	<p>Monólogo</p> <p>Discurso indirecto livre (DT C.1.1.2.)</p> <p>Princípio da cooperação: máximas conversacionais: de quantidade; de qualidade; de modo (DT C.1.1.1.)</p> <p>Conectores discursivos (aditivos)</p>	<p>Enunciação, enunciado, enunciador/destinatário; intenção comunicativa; contexto extraverbal; paraverbal; verbal; universo do discurso (DT C1.1.)</p> <p>Pressuposição; implicação; implicatura conversacional (DT C.1.1.3.)</p> <p>Progressão temática</p> <p>Deixis (pessoal, temporal, espacial) (DT C1.1.); anáfora (DT</p>

			C.1.2.) Aliteração, pleonasma, hipérbole, metáfora	ou sumativos; conclusivos ou explicativos (DT C.1.1.) Plurissignificação (DT C1.2.) (DT C.1.3.1.9.) Anáfora, hipálage, antítese, perífrase, eufemismo	C1.2.) Conectores contrastivos ou contra- argumentativos (DT C.1.1.) Prosopopeia, imagem, ironia, metáfora, alegoria, símbolo, sinédoque
<ul style="list-style-type: none"> Identificar figuras de retórica e tropos com mecanismos linguísticos geradores de densificação semântica e expressividade estilística: <ul style="list-style-type: none"> figuras de dicção (de natureza fonológica, morfológica, sintáctica) figuras de pensamento. Deduzir informação não explicitada nos enunciados, recorrendo a processos interpretativos inferenciais. 					
<ul style="list-style-type: none"> Interpretar várias modalidades e relações de intertextualidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Caracterizar modalidades discursivas e sua funcionalidade. 	Identificar diferentes actos de fala	Intertexto, hipertexto (DT C.1.2.)		Acto de fala directo/indirecto (DT C.1.1.)
<ul style="list-style-type: none"> Sistematizar regras de uso de sinais de pontuação para: <ul style="list-style-type: none"> delimitar constituintes de frase; veicular valores discursivos Sistematizar regras de uso de sinais auxiliares de escrita para: 	<ul style="list-style-type: none"> Sistematizar regras de configuração gráfica para: <ul style="list-style-type: none"> destacar palavras, frase ou partes de texto; adicionar comentários de referência ou fonte. 		Sinais de pontuação (DT E.2) Sinais auxiliares de escrita (DT E.2.) Aspas	Formas de destaque (DT E.3.) Sobrescrito Subscrito Notas de rodapé	

<ul style="list-style-type: none">- destacar contextos específicos de utilização.• Desambiguar sentidos decorrentes de relações entre a grafia e fonia de palavras			Conhecimento gramatical e lexical Homonímia (DT E.5.)		
---	--	--	--	--	--